

TAREFAS PRINCIPAIS DAS FUNÇÕES ATUARIAIS

1. Funções atuariais

A ADDACTIS Worldwide dispõe de consultores experientes e qualificados que o podem apoiar na função atuarial. O apoio que pode ser prestado varia do apoio moderado, dirigido às partes mais técnicas da função atuarial, ao apoio integral, em que toda a função é externalizada. Esta modalidade é permitida, na medida em que a responsabilidade seja assumida pela companhia seguradora.

Antes de mais, apresentamos uma visão geral do que pensamos serem as tarefas da função atuarial. A seguir mostramos como a ADDACTIS Worldwide o pode apoiar nesta área.

1.1. Tarefas da função atuarial

A tabela que se segue apresenta um resumo das tarefas da função atuarial.

Componente de trabalho	Descrição da tarefa
1. Cálculo atuarial das provisões técnicas (ou o Teste de Adequação da Responsabilidade)	<ul style="list-style-type: none">• Cálculo da melhor estimativa descontada das reservas de perdas e reservas de prémios, brutas e líquidas do resseguro• Cálculo por segmento de negócios• Cálculo da margem de risco usando a abordagem do "custo de capital"• Eventualmente fornecer uma declaração interna sobre a adequação das reservas
2. Cálculo dos requisitos de capital de Solvência II	<ul style="list-style-type: none">• Cálculo do SCR (Requisito de Capital de Solvência) e do MCR (Requisito de Capital Mínimo) usando a fórmula standard e/ou usando um modelo interno (opcional) <input type="checkbox"/>
3. Prestação de apoio na ORSA	<ul style="list-style-type: none">• Descrever o Sistema de Governação delineando as funções exigidas por Solvência II• Descrever globalmente a Estratégia de Risco, a Política de Capital e abordagem à ORSA• Realizar projeções de caso base para Perdas e Ganhos, Balanço e Rácio de Solvência, assim como aplicar cenários de tensão a essas projeções.• A ORSA contém uma parte qualitativa e uma parte quantitativa
4. Apoio à apresentação dos QRTs (Modelos de Reporte Quantitativo)	<ul style="list-style-type: none">• O cálculo de (1), (2) e (3) terá, entre outra informação financeira, de ser divulgado nos QRTs.• Exige-se que a divulgação seja feita trimestralmente.
5. Documentação do processo descrita acima	<ul style="list-style-type: none">• Todas as componentes do trabalho têm de ser documentadas
6. Comunicação com	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação de resultados à administração e ao conselho fiscal• Discussões com partes interessadas externas, tal como o



partes interessadas	supervisor local ou o auditor
7. Otimização de resseguros	<ul style="list-style-type: none"> • Aconselhamento sobre estruturas de resseguro • Cálculo do impacto financeiro das estruturas de resseguro • Demonstração do impacto da mitigação do risco de diversos programas de resseguro <input type="checkbox"/>
8. Realização de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Formação e treino por exemplo para conselho de administração ou conselho fiscal

A seguir, apresentamos uma descrição mais detalhada destas tarefas

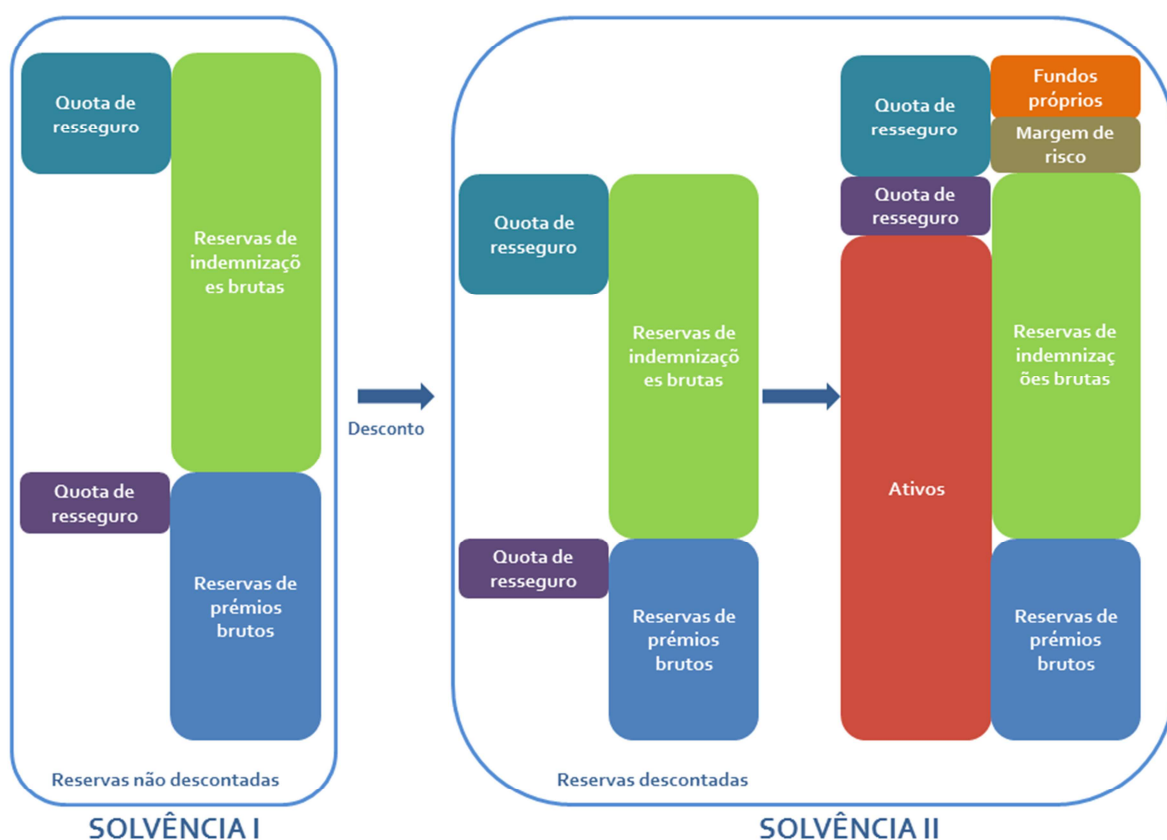
a. Cálculo atuarial das provisões técnicas

As reservas (ou provisões técnicas) são compostas por reservas de perdas e reservas de prêmios.

As reservas de perdas incluem as reservas de caso, as reservas IBNR bem como as reservas para Despesas de Ajustamento de Perdas Não Atribuídas (reservas "ULAE - *Unallocated Loss Adjustment Expenses*").

Reservas de prêmios incluem reservas para prêmios que foram contabilizados mas ainda não recebidos. Adicionalmente, as reservas de prêmios incluem as futuras entradas de caixa (por ex. prêmios) e saídas de caixa (por ex. perdas e despesas) de apólices existentes (ou contratos). Apólices existentes são as apólices que se enquadram nos limites do contrato.

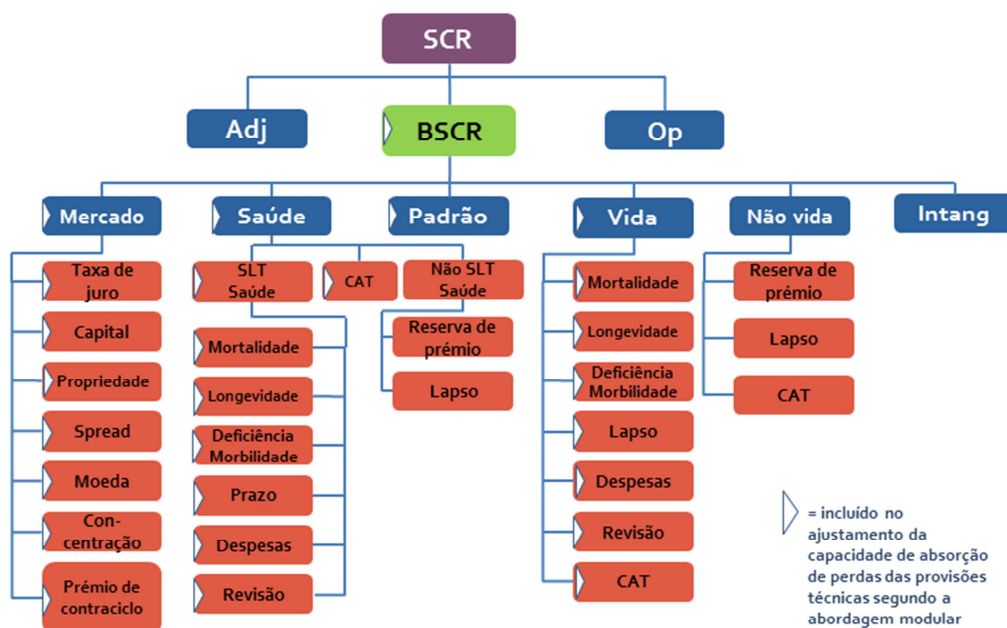
Para poder calcular o valor consistente de mercado das reservas, os módulos que se seguem têm de ser calculados explicitamente: a melhor estimativa sem desconto das reservas de perdas e das reservas de prêmios, o impacto dos descontos usando as curvas de rendimento apropriadas, a margem de risco usando a abordagem "custo de capital". A ilustração que se segue apresenta uma visão global de todas as componentes:



b. Cálculo dos requisitos de capital usando a fórmula standard

Os cálculos dos requisitos de capital (o SCR e o MCR) terão de ser efetuados trimestralmente. A fórmula standard, de acordo com as últimas especificações, deverá ser fornecida pelo supervisor local ou pela EIOPA.

A seguir encontra uma visão geral de todos os módulos e sub-módulos para os quais é necessário calcular os requisitos de sub-capital.



O cálculo será estruturado de modo a que todos os campos de preenchimento obrigatório sejam claramente rastreáveis. Todos os passos serão documentados, pois é de esperar que o supervisor venha a pedir não só os cálculos como ainda documentação detalhada, incluindo explicações dos pressupostos assumidos.

c. Avaliação da ORSA

A Autoavaliação do Risco e da Solvência ("ORSA - *Own Risk & Solvency Assessment*") é um novo conceito, introduzido em Solvência II. Na ORSA as seguradoras terão de identificar os riscos que enfrentam nos próximos anos de forma prospetiva e avaliar o impacto sobre a situação de solvência. Adicionalmente, as seguradoras terão de demonstrar como estes riscos podem ser geridos.

Para uma descrição mais detalhada da ORSA, consulte a secção "Consultoria - ORSA", no nosso site.

d. Preenchimento dos QRTs

Os resultados do cálculo de provisões técnicas e de requisitos de capital terão de ser reportados nos chamados Modelos de Reporte Quantitativo ("QRT - *Quantitative Reporting Templates*"). A seguir, apresentamos uma visão alargada dos QRTs:

Assunto	Requisito Pilar III integral
Balanço	3 formulários
País / cobertura	3 formulários
Fundos próprios	2 formulários
Análise de variação	3 formulários
SCR e MCR	12 formulários
Ativos	9 formulários
Provisões técnicas	15 formulários (7 para vida e 8 para não vida)
Resseguro	6 formulários
Outros	5 formulários

O preenchimento dos QRTs não é obrigatório para 2014, mas recomenda-se que estes processos sejam iniciados em 2014/2015, para adquirir a experiência necessária para 2016, quando será obrigatório preencher estas demonstrações.

Adicionalmente, o cliente terá de estabelecer um ponto de referência, que será útil quando estas demonstrações forem preenchidas em 2016.

Logo que Solvência II seja adotada, estas demonstrações terão de ser preenchidas trimestralmente.

e. Documentação do trabalho acima descrito

A EIOPA indicou que todos os processos dos referidos cálculos têm de ser documentados de modo a que o supervisor possa compreender o seguinte:

- o como estes cálculos são realizados
- o que inputs foram usados e a partir de que fontes o input é usado
- o que pressupostos foram assumidos e porquê
- o reconciliação dos números e dos inputs usados com as demonstrações anuais
- o metodologia usada e o fundamento para o fazer
- o que funções e cargos estiveram envolvidos no processo

f. Comunicação com partes interessadas

Sempre que solicitado, a Addactis Worldwide está disponível para discussões com, por exemplo, o supervisor ou o auditor externo. Adicionalmente, é possível apoiar o cliente em discussões e *workshops* com o conselho fiscal.

g. Otimização de resseguros

Ao aconselhar sobre a apólice de resseguro, o atuário irá normalmente calcular o impacto financeiro de diversos programas de resseguro e apresentar respostas para as seguintes perguntas:

- Qual o impacto financeiro de algumas das estruturas de resseguro propostas?
- Os riscos estão mitigados de forma adequada após o resseguro?
- Quais são as estruturas ideais?
- Quais os custos face aos benefícios de diversos programas de resseguro?
- Qual é o SCR antes e depois da estrutura de resseguro proposta?

h. Realização de formação

No âmbito da função atuarial, terá de ser ministrada formação ao cliente. É fundamental que a matéria atuarial seja bem compreendida pelo cliente e que sejam tomadas as decisões certas. Pode ser ministrada formação sobre todos os assuntos acima descritos, habitualmente sob a forma de workshop.